

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ LGBTI+ — 04/05/2023

Ao quarto dia do mês de Maio do ano de 2023, às 14h00, em formato *online* por meio do link conferencia.pr.gov.br/ComiteLGBT deu-se início à Reunião Ordinária do Comitê Intersetorial de Acompanhamento da Política de Promoção e Defesa dos Direitos de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais, Intersexuais e Outras Orientações Sexuais, Identidades e Expressões de Gênero do Estado do Paraná (Comitê LGBTI+ PR). Fizeram-se presentes, conforme convocação prévia **Titulares Governamentais:** JANE VASQUES (SEJUF); MARA CARMEN RIBEIRO FRANZOLOSO (SESA). **Suplentes Governamentais:** —. **Titulares da Sociedade Civil:** BRUNA RAVENA BRAGA (CASA DE MALHÚ); KASSIA MARTINS (ANAJUDH); **Suplentes da Sociedade Civil:** LUCAS SIQUEIRA (GRUPO DIGNIDADE); **Representantes Convidados:** —. **Colaboradores/Ouvintes:** LAYSA LAGUNA (SEJU); FABIAN ALGARTE (IBRAT); ALBERTO ALEXANDRE (IBDESEX); DÉBORA PRADELLA (NUCIDH); RODRIGO SEGA (UNESPAR); SANDRA DUARTE; ANDREA SERIO (SETI); **Justificativa de Ausência:** Não houve justificativas de ausência. **1. Abertura:** A princípio, Bruna saudou todas e todos e solicitou que a Laysa realizasse a chamada nominal para abertura da reunião ordinária do comitê. Após a chamada, Bruna, em sua qualidade de Coordenadora deste colegiado, deu início à Reunião Ordinária do Comitê Intersetorial de Acompanhamento da Política de Promoção e Defesa dos Direitos de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais, Intersexuais e Outras Orientações Sexuais, Identidades e Expressões de Gênero do Estado do Paraná (Comitê LGBTI+ PR). **2. Aprovação da Pauta:** Bruna questionou se todas (os) haviam recebido a pauta e indicou que foram inclusas algumas novas pautas, pois hoje foi realizada uma visita na Cadeia de Rio Branco e vai acontecer no dia 17 de Maio um Mutirão de Empregabilidade. Portanto, Bruna colocou em aprovação a pauta e suas respectivas inclusões — sem ressalvas, aprovadas por unanimidade. **3. Aprovação da Ata de Abril:** Bruna informou que a ata foi encaminhada para o *e-mail* de todas

(os) e em seguida, colocou-a em aprovação do pleno — sem ressalvas, a ata foi aprovada por unanimidade. **4. Informes Gerais:** Bruna informou que foi realizada a visita na Cadeia de Rio Branco e foram levantados diversos pontos, onde será elaborado um Relatório para ser apresentado em plenária extraordinária, além de que, nesta extraordinária será tratado o Plano Estadual, sendo necessário aguardar apenas algumas respostas das Secretarias. Para conhecimento de todas (os), Bruna informou que o motivo da visita na Cadeia de Rio Branco foi para verificar alguns pontos e por terem recebido alertas que a população LGBT seriam transferidas de lá para Toledo (PR) em uma cadeia com remissão de pena. Além disso, Bruna convidou a todos (as) para que participem da Audiência Pública no dia 09 de Maio sobre Políticas Públicas e *Fake News*, no sentido de, não realizar tipos de ataques que possam dificultar a articulação já realizada para a criação do Conselho Estadual LGBT. O próximo informe foi relacionado ao lançamento do Manual de Educação LGBTI+ do Grupo Dignidade, este que acontecerá no dia 08 às 14h no Auditório da Reitoria da UFPR. **5. Informes da Secretaria Executiva:** Laysa informou que os protocolos de substituição do PDT Diversidade e da SETI estavam aguardando tramitação dentro da Casa Civil aguardando a assinatura do Gabinete e devido à alta demanda, ainda não foi publicado o Decreto de Nomeação. Em relação ao *Flyer* do Dia Internacional de Enfrentamento à LGBTIfobia (17 de Maio), Laysa apresentou para visualização de todas (os). Jane acrescentou que esse *Flyer* foi produzido para fazer uma ação no dia 17 de Maio na Rua XV de Novembro em Curitiba, sendo distribuídos para todos (as). Haverá também um Seminário no dia 16 de Maio na Escola de Direitos Humanos e estava sendo construída a pauta/convidados (as). Bruna indicou que também será preparado um material de divulgação para serem postados em todas mídias televisivas e sociais de todas as Secretarias, havendo dialogo também para fazer um *folder* para anexar nos elevadores e alguns espaços do Palácio das Araucárias. Inclusive, há diálogos com alguns Deputados para que consigam fazer a adequação da lei de “homofobia” de 2010 para “LGBTfobia” e que tenham medidas dentro dessa lei de ações afirmativas a serem executadas pelo Governo do Estado. Há diálogos com a DG da SEJU para que seja feita uma ação

no dia 29 de Junho, mês do Orgulho LGBT. Ademais, Bruna informou que foi solicitado à SEJU a criação de um canal de denúncias digital para que sejam feitas denúncias anônimas (ou não anônimas), pois até o momento, o Disque 100 a nível federal não estava regularizado e ativo, além de que, o Disque 100 do Estado do Paraná não estava alinhado ao Nacional, sendo necessária uma reformulação do serviço. Em seguida, Alberto informou que o Grupo Dignidade em parceria com o Museu da Imagem e do Som vai abrir no dia 16 de Maio — até 17 de Setembro — uma exposição chamada “Memórias da Resistência LGBT no Paraná”.

6. Mutirão de Empregos para pessoas LGBTI+: Primeiramente, Rafael informou que no dia 17 de Maio será realizado um Mutirão de Empregos para LGBTI+, a ideia é ter mais de 500 vagas e 15 empresas fazendo processos seletivos com contratação imediata, por isso, é necessário o apoio e divulgação de todos (as) para que haja um bom público neste mutirão. Bruna reiterou que todos (as) possam compartilhar o mutirão em suas redes sociais e todos espaços possíveis, pois as políticas também das articulações de todas (os).

6. Projeto Brazil Pride Games 2024 — Evento Multiesportivo em Curitiba (Aliança Nacional LGBTI+): Lucas informou que o evento vai acontecer em Novembro de 2024 e se chama *Brazil Pride Games*, sendo uma edição brasileira do *Gay Games* que acontece internacionalmente e o maior evento de esporte LGBT na América Latina, por isso, já estavam sendo feitas as tratativas com a Prefeitura de Curitiba, Estado do Paraná e demais órgãos, pois serão mais de 5 mil atletas de todo o Brasil e América Latina. Um dos intuitos é debater sobre a LGBTIfobia nos esportes e sobre a importância do esporte para aumentar a autoestima e sentimento de pertencimento.

7. Assassinato de um jovem gay pela PM em Foz de Iguaçu: Bruna informou que há investigações acontecendo, mas é de suma importância que o Comitê LGBTI+ deliberar encaminhamentos pertinentes ao crime, da garantia da evolução do caso, esclarecimentos dos fatos e o julgamento dos culpados. Portanto, Bruna solicitou que o caso seja encaminhado ao MP e à DP para que possam acompanhar de perto o caso deste jovem gay de apenas 19 anos que foi assassinado, tendo sido acusado pela polícia como bandido — e ele não estava armado — e sendo morto com três

tiros pelos policiais. Sem ressalvas, todos (as) foram de acordo com a sugestão da Bruna. Em complementação, Bruna relatou que há boatos de que ela estaria inflando o caso apenas porque sairia à candidata a vereadora na cidade, algo absurdo, pois apenas estava cumprindo seu dever como Coordenadora do Comitê LGBTI+ e Presidenta do COPEDH/PR na garantia dos direitos humanos e na investigação do caso, além de garantir que a família do jovem não tenha sua imagem manchada e o seu parceiro, tenha o auxílio necessário, pois é um jovem que está precisando de um acompanhamento psicológico por ter tido seu namorado assassinado pela PM. **8. Protocolos 20.376.915-6, 19.375.962-9, 19.375.891-6, 16.782.168-5, 17.556.175-7, 17.147.183-4, 17.556.199-4, 19.888.249-6:** Laysa informou que os protocolos 19.375.891-6, 16.782.168-5 e 19.888.249-6 são da SESA e já foram apresentados em plenária, sendo assim, estavam sendo apresentados novamente para seguirem para seus arquivamentos. O Protocolo 19.375.891-6 é referente ao Ofício 014/2022 que solicitou a criação de Cartilha com orientações sobre o Tratamento Fora de Domicílio (TFD). Bruna acrescentou que a SESA respondeu os protocolos e espera que todos tenham lido, exceto pelo Lucas, que ainda não os recebeu, mas será enviado o quanto antes para que ele tenha conhecimento das respostas. Acerca do material, Bruna informou que a recomendação feita pela SESA manda o modelo de protocolo, um livro como funciona o TFD, mostra como funcionam os pedidos e uma lista de requerimentos preenchidos para solicitar o TFD. Esse requerimento será desanexado do protocolo e anexado na página do Comitê LGBTI+ informando sobre o TFD para a população trans que necessitar utilizar o Processo Transexualizador Ambulatorial. Portanto, como a SESA forneceu os materiais solicitados, o protocolo deveria seguir para arquivamento. Em regime de votação — sem ressalvas, aprovado o arquivamento do protocolo 19.375.891-6. Bruna também colocou em votação a anexação do material nas mídias do Comitê LGBTI+ — sem ressalvas, aprovado por unanimidade. O próximo protocolo foi o 16.782.168-5 referente a uma solicitação de dados do Sistema CPATT e o Processo Transexualizador da SESA, a Secretaria encaminhou um quantitativo que está anexado no protocolo encaminhado para

todos (as) no *e-mail*. Bruna destacou que a SESA forneceu esses dados após a visita do Comitê no CPATT e com base na descentralização do serviço, solicita que seja feito um novo levantamento de dados de quantas pessoas estão utilizando o TFD já que, a cidade de Curitiba tem um Centro de Tratamento para Pessoas Trans único e o CPATT abriu mais vagas, questionando a quantidade atual e dados atualizados após a descentralização da fila única. Além disso, indagar qual é o andamento da descentralização do CPATT nos municípios de Macrorregiões pelo anseio e necessidade deste serviço no Estado do Paraná. Mara indicou que sim, estavam sendo feitos diversos avanços e a informação que lhe foi repassada pela Lucimar é de que já vindo essa resposta, indagando assim, se o ofício já foi formalizado ou seria encaminhado agora. Em regime de votação — sem ressalvas, os encaminhamentos supracitados foram aprovados. O próximo foi o protocolo 19.888.249-6 o qual se trata do Ofício Circular 03/2022 que informa a criação de uma unidade de Centro de Pesquisa e Atendimento à Travestis e Transexuais (CPATT) no Município de Curitiba (PR), este protocolo também já foi apresentado em plenária e estava sendo repassado novamente para arquivamento. Bruna indicou que o pedido foi atendido a partir da articulação da SESA com o Município de Curitiba, bastando saber se o serviço estava funcionando e suas demandas atuais, talvez sendo necessário um novo encaminhamento para Curitiba para saber o andamento do Processo Transexualizador e a demanda. Portanto, Bruna colocou em aprovação do pleno o arquivamento do protocolo e uma nova solicitação, agora para a Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba, para saber qual o andamento do serviço, suas demandas, fila de espera e demais dados, além de questionar uma possível visita ao espaço — sem ressalvas, encaminhamentos aprovados. O próximo protocolo analisado foi o 17.556.199-4 que foi um encaminhamento à SESA e na plenária passada foi solicitado o encaminhamento à SEED, porém, como não houve retorno, ainda não será pautado. O próximo protocolo apresentado foi o 20.376.915-6 é referente à apresentação do evento pelo Lucas sobre o *Pride Games*. Lucas indicou que o encaminhamento seria solicitação de apoio do Comitê LGBTI+ e que seja um elo entre o Governo do Estado do Paraná para parcerias.

Bruna colocou em aprovação o encaminhamento — sem ressalvas, aprovado por unanimidade. A próxima apresentação foi do Protocolo 19.375.962-9 referente a solicitação de mapeamento das pessoas trans dentro do Sistema Penitenciário do Estado do Paraná, onde foi apresentado o resultado de que 90% da pesquisa estava feita, portanto, deve-se aguardar ou solicitar novas informações sobre o andamento e o prazo da pesquisa. Em regime de votação — encaminhamento aprovado. O próximo protocolo apresentado foi o 17.556.175-7 que trata da solicitação à SEED sobre a implementação do uso do Nome Social dentro das Unidades Escolares do Estado do Paraná, tendo como resposta que a Secretaria elaborou orientações, pareceres e resoluções sobre o tema de acordo com a legislação vigente, respeitando a inclusão do Nome Social nos registros escolares internos. Bruna destacou que esses encaminhamentos são muito “lindos e maravilhosos”, mas na prática, o que gostariam de saber é quem são esses servidores e se realmente eles fizeram o curso, se tem programático, certidões de conclusão do curso e outros detalhes, pois se fizeram os cursos, por que a população trans ainda sofre tanta transfobia no uso do Nome Social nas Escolas Paranaenses? Portanto, o encaminhamento deve ser em prol do questionamento da realização destes cursos e os certificados de qualificação, pois dizer que o material estava disposto não significa qualificação dos profissionais — além de que, o índice de transfobias nas escolas públicas mostra o exato oposto. Fabian concordou e reiterou que a existência de materiais não garante que os profissionais estude-os, muito menos garante a qualificação destes. Portanto, Bruna solicitou que sejam criados mecanismos de formação que possam ter certificação comprobatória de aprendizado sobre as recomendações e materiais, que se faça uso das orientações, pareceres e resoluções sobre o tema, de acordo com a legislação vigente, pois, ainda é de conhecimento as amplas e graves violações do direito ao uso do Nome Social no ambiente Escolar Público do Estado do Paraná. Em regime de votação — sem ressalvas, encaminhamento aprovado. O último protocolo apresentado foi o 17.147.183-4 referente a solicitação de material didático que trabalha a temática diversidade de gênero na comunidade escolar do Estado do Paraná e teve como

resposta da SEED o envio de uma listagem de livros didáticos utilizados, onde não havia a abordagem da temática, após isso, o Comitê solicitou informações referentes a frequência de que os materiais são trabalhados, bem como a forma que são apresentados pelos profissionais que trabalham na SEED quando alunos e alunas, incluindo data e número de horas, participantes de eventos em que foram abordadas a temática. Em resposta, a SEED informou que o material didático referente às normativas que tratam os direitos LGBTI+ estavam disponíveis no *link*: https://professor.escoladigital.pr.gov.br/genero_diversidade_sexual. O qual foi compartilhado com os 32 Núcleos Regionais e quais são ações voltadas à capacitação das equipes pedagógicas de forma colaborativa institucional e conforme a demanda de cada instituição, sem mais encaminhamentos. Bruna indicou que, mais uma vez, a pergunta anterior cabe à SEED, se são somente materiais no *site* ou realmente os profissionais estavam sendo qualificados corretamente, pois somente a leitura não é suficiente. Além disso, essas pastas com documentos disponibilizados são extremamente difíceis de encontrar nos *sites* das Secretarias, portanto, cabe o mesmo encaminhamento do Protocolo 17.556.175-7 a esse tema. Em regime de votação — sem ressalvas, foi aprovado por unanimidade. **9. Encerramento:** Em conclusão, Bruna, em sua qualidade de Coordenadora deste colegiado, agradeceu a presença de todas e todos e deu por encerrada a Reunião Ordinária do Comitê Intersetorial de Acompanhamento da Política de Promoção e Defesa dos Direitos de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais, Intersexuais e Outras Orientações Sexuais, Identidades e Expressões de Gênero do Estado do Paraná (Comitê LGBTI+ PR). A presente ata foi lavrada por Davi da Rosa e revisada por Laysa Laguna.